



POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO PIBID PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Raiany Eduarda Silva

Universidade Federal de Itajubá, raiany.esilvafl62@gmail.com

Danielle Aparecida Reis Leite

Universidade Federal de Itajubá, danielle.reis@unifei.edu.br

Wanderson Rodrigues Moraes

Universidade Federal de Itajubá, wrmorais@unifei.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O processo educativo tem sido reconhecido como uma via possível de enfrentamento das perturbações socioambientais por proporcionar uma formação crítica e ambientalmente orientada (Carvalho, 2006). Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA), amparada pela Política Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 1999), constitui importante papel na articulação entre a Educação e as questões socioambientais enquanto uma prática educativa integrada, interdisciplinar, transversal e contínua em todas as áreas de conhecimento e em todos os níveis de ensino.

Tendo em vista a relevância dos professores na abordagem de questões socioambientais no contexto escolar, consideramos imprescindível sua presença nos cursos de formação docente, especialmente nas licenciaturas de Ciências da Natureza. No âmbito das práticas que têm sido desenvolvidas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) emerge como uma via promissora, devido ao seu caráter multidisciplinar e à interação entre educação básica e superior, permitindo uma problematização crítica das questões socioambientais (Silva; Carvalho, 2015).

Assim, entendemos como significativo examinar teses e dissertações em que o Pibid é apresentado como um espaço em que os professores em formação inicial entraram em contato com os debates socioambientais, construindo, dessa forma, uma pesquisa de Estado da Arte. Essa metodologia pode oferecer à investigação compreensões, significados e situações diversificadas em que a articulação entre EA, formação inicial de professores e Pibid ocorre.

Dito isso, este artigo apresenta um recorte analítico de uma pesquisa de mestrado em andamento, o qual corresponde a um dos objetivos específicos do estudo, qual seja, analisar o que as teses e dissertações em EA têm indicado sobre as potencialidades e limitações do Pibid para a articulação entre a temática socioambiental e a formação inicial de professores de Ciências da Natureza.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Esta é uma pesquisa qualitativa de *Estado da Arte*, compreendida como o conjunto de investigações em uma determinada área que se constitui como objeto de



estudo da própria área (Megid Neto; Carvalho, 2018). Para a construção do *corpus* documental, sistematização e análise dos dados optamos pela Análise de Conteúdo de Bardin (2016) e mais especificamente, pela análise temática. Ao compor o *corpus* utilizamos a Plataforma Fracalanza, construída e zelada pelo projeto interinstitucional “Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil” (Projeto EArte¹), onde há o registro de teses e dissertações produzidas entre 1981 e 2023, totalizando mais de 8000 trabalhos.

Na Plataforma Fracalanza, procedemos do seguinte modo: 1) Empregamos os termos “Pibid” e “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência” no recurso de busca “Qualquer Campo”, resultando em 24 trabalhos; 2) Fizemos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves desses trabalhos, selecionando doze trabalhos, os quais obedeciam aos critérios: (a) tem como objeto de estudo o Pibid como espaço para a abordagem de temas socioambientais na formação inicial de professores; e (b) evolui cursos de formação de professores em Ciências da Natureza.

3. RESULTADOS PARCIAIS

A partir da análise completa de três dissertações de nosso *corpus* documental, estabelecemos duas categorias, sendo elas: i) Potencialidades para a articulação entre a temática socioambiental e a formação inicial no Pibid; e ii) Desafios para a articulação entre a temática socioambiental e a formação inicial no Pibid.

3.1 POTENCIALIDADES PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL E A FORMAÇÃO INICIAL NO PIBID

As potencialidades do Pibid são discutidas a partir das subcategorias: 1) Superação da lacuna formativa em EA; 2) Apropriação dos fundamentos da EA; 3) Prática pedagógica e reflexão em EA e temáticas socioambientais; 4) Formação docente para a cidadania; e 5) Formação interdisciplinar e contextualizada da EA.

Na primeira subcategoria, é evidenciada a importância de se investir no Pibid enquanto estratégia para a formação inicial e continuada de professores, no intuito de superar as lacunas formativas em EA existentes nos cursos de licenciatura. Nas subcategorias dois e três, é possível perceber a presença de ações realizadas no âmbito do Pibid que contribuem para a formação de educadores ambientais e para a efetivação da EA na sala de aula. Enquanto na segunda subcategoria o foco está no espaço que os pibidianos têm para estudo, entendimento e apropriação dos pressupostos que fundamentam a EA no programa, na terceira é destacada os momentos de vivência e reflexão dos pibidianos sobre o planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas e ações de dimensão ambiental a partir da perspectiva de formação segundo uma postura reflexiva.

Na quarta subcategoria, a relação entre uma formação docente para a cidadania e em EA no Pibid é ressaltada como de fundamental importância, proporcionando aos pibidianos uma formação humanizada que os auxilia no debate das questões socioambientais e da relação sociedade-Natureza a partir de suas diferentes dimensões - ambientais, políticas, éticas, emocionais e sociais. Por fim, na quinta subcategoria, identificamos que a interdisciplinaridade e a contextualização no Pibid são destacados como eixos que podem fomentar a formação de educadores ambientais sob uma

¹ Link do Banco: <https://www.earte.net/>



perspectiva ampla, transversal e crítica, no intuito de favorecer uma atuação docente comprometida com práticas pedagógicas transformadoras.

3.2 DESAFIOS PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL E A FORMAÇÃO INICIAL NO PIBID

O papel do Pibid para a articulação entre a temática socioambiental e a formação inicial de professores pode ser limitado caso alguns desafios não sejam superados. Os desafios para essa articulação são discutidos nas subcategorias: 1) Formação em EA e apropriação de seu viés crítico; 2) Integração da EA na prática pedagógica.

Na primeira subcategoria, é apontada certa carência na formação em EA no âmbito do Pibid, pois, frequentemente, o programa prioriza a formação pedagógica, voltada à atuação docente, em detrimento da dimensão socioambiental, negligenciando o estudo dos fundamentos da EA. Além disso, é evidenciada a dificuldade que os pibidianos têm de se apropriar de uma perspectiva crítica e transformadora da EA, uma vez que suas reflexões e ações são desenvolvidas majoritariamente sob uma perspectiva reducionista, que desconsidera as dimensões políticas, sociais, culturais e econômicas da relação sociedade-Natureza.

A segunda subcategoria revela o desafio que os pibidianos enfrentam no processo de integrar a EA de forma interdisciplinar e transversal em sua prática pedagógica. O principal obstáculo diz respeito à dificuldade de estabelecer relações entre os conteúdos específicos de suas áreas de formação e os princípios e fundamentos da EA, que tem sido reduzida a um tema isolado em vez de uma abordagem que pode perpassar e dialogar com todas as áreas do conhecimento. Essa realidade impede uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, dificultando a integração efetiva da dimensão socioambiental na educação.

Por fim, é importante destacar que as dissertações indicam a ausência da EA no currículo das licenciaturas como um fator que intensifica a dificuldade dos pibidianos em construir conhecimentos socioambientais e se apropriar de abordagens mais críticas, interdisciplinares e contextualizadas. Como perspectiva de continuidade, entendemos que as demais teses e dissertações devem ser analisadas, o que pode culminar na reorganização das subcategorias. Além disso, somente após a análise integral das doze pesquisas poderemos obter um quadro claro e completo quanto às potencialidades e limitações do Pibid para a articulação entre a temática socioambiental e a formação inicial de professores de Ciências da Natureza. Esperamos, portanto, ser capazes de repensar a formação dos pibidianos enquanto educadores ambientais e a relação que estes constroem com as práticas pedagógicas em EA a partir do programa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.795 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 04 set. 2024.

CARVALHO, L. M. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. C. S.; LOGAREZZI, A. (Orgs.). **Consumo e Resíduo: Fundamentos para o trabalho educativo**. São Carlos: EdUFSCar, 2006.



MEGID NETO, J.; CARVALHO, L. M. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos *In: Construcción de problemas de investigación*: diálogos entre el interior y el exterior. Medellín: Universidad Pontificia Bolivariana / Universidad de Antioquia, 2018, v.1, p. 97-113.

SILVA, S. N.; CARVALHO, G. Educação Ambiental no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: trabalho colaborativo entre universidade e escola pública no interior da Bahia. *Saberes em perspectiva*, Jequié, v. 5, n. 12, p. 7-26, maio/ago. 2015.